

## **A INFLUÊNCIA DAS CORES NA SALA DE AULA: IMPACTOS COGNITIVOS, EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS**

ODS 3, 4, 10

Kalista Viviana Cortés Carvallo (Universidade de Taubaté)  
Marcos Roberto Furlan (Universidade de Taubaté)

Este trabalho apresenta uma revisão integrativa sobre a influência das cores no ambiente escolar, com foco nos efeitos sobre o comportamento, a cognição e o bem-estar dos estudantes. Portanto, o objetivo foi investigar como a aplicação das cores nos ambientes escolares pode influenciar o desempenho, a atenção, o engajamento e o estado emocional dos alunos, contribuindo para a construção de espaços pedagógicos mais eficazes e acolhedores. A pesquisa contribui para os ODS 3, 4 e 10, ao demonstrar que o planejamento estético e funcional dos espaços escolares favorece o bem-estar, o aprendizado e a inclusão, reduzindo desigualdades educacionais relacionadas ao ambiente físico. A revisão integrativa teve como base artigos disponíveis em plataformas acadêmicas e sites especializados em arquitetura escolar, design pedagógico e psicologia ambiental. Os dados foram obtidos por meio da leitura e análise de conteúdos publicados em fontes digitais, incluindo blogs educacionais, estudos técnicos e materiais institucionais. Os critérios de seleção consideraram a relevância temática, aplicabilidade prática e diversidade de abordagens sobre o uso das cores em ambientes de aprendizagem. Como principais resultados, observou-se que cores frias, como azul e verde, favorecem a concentração e a tranquilidade, sendo recomendadas para ambientes de leitura e estudo. Cores quentes, como vermelho e laranja, estimulam a energia e o engajamento, mas devem ser usadas com moderação. O amarelo promove criatividade e comunicação, enquanto tons neutros como branco e cinza contribuem para a organização, embora possam gerar monotonia. Além das paredes, a presença de móveis coloridos e materiais didáticos com cores estrategicamente escolhidas pode reforçar os efeitos positivos no ambiente escolar, contribuindo para a organização, o engajamento e o bem-estar dos estudantes. A iluminação e o contraste também influenciam a percepção das cores, sendo elementos importantes no planejamento pedagógico dos espaços. De forma geral, observou-se também que a harmonia cromática e o equilíbrio entre tons quentes e frios favorecem o bem-estar e a concentração, enquanto o uso excessivo de cores saturadas pode gerar fadiga visual e dispersão. Como conclusão, a aplicação consciente da psicologia das cores no design de ambientes escolares pode potencializar o aprendizado, promover maior inclusão e melhorar a experiência educacional. A personalização dos espaços, considerando o perfil dos alunos e os objetivos pedagógicos, representa uma estratégia eficaz para tornar o ambiente mais acolhedor, funcional e estimulante.



**Palavras-chave:** Arquitetura; Psicologia ambiental; Aprendizagem; Design escola